

APRESENTAÇÃO

A pluralidade dos artigos que ora a revista Educação Gráfica apresenta a comunidade científica é o reconhecimento e consolidação de estudos científicos ligados a área da Representação Gráfica, da Arquitetura, do Design e de áreas afins. O desafio de ampliar conhecimentos e não represá-los é o papel que o Departamento de Artes e Representação Gráfica e o Programa de Pós-graduação em Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP – campus de Bauru está realizando com brilhantismo, competência e ocupando os espaços que lhe é de direito.

Na edição presente, aprecia-se artigos que representam as diversas áreas que ligadas à representação gráfica ou que utilizam se do ferramental desta para concretizar o fazer, na área da Arquitetura. Observa-se à apresentação do anteprojeto arquitetônico de uma Igreja sob o nome de Sagrada Família de Bauru (SP), onde o partido adotado estabeleceu-se por método onde a teoria e a práxis projetual são indissociáveis.

Os diversos assuntos abordados na área da Geometria, do Desenho Projetivo, do Ensino e do Digital, foram contemplados com artigos que discorrem sobre a abordagem filosófica para o ensino da geometria na disciplina de matemática nas escolas da rede pública onde a reestruturação do ensino da geometria se dará na construção do conhecimento solidificado de forma dialética. Experiências docentes com o ensino do desenho projetivo para alunos de

artes onde as experiências de dois docentes, que lecionam a mesma disciplina para o referido curso relatam suas experiências, e concluem que compartilhar conhecimentos é saudável para a prática docente. Em geometria gráfica bidimensional, disciplina presente no curso de especialização em Técnicas de Representação Gráfica da Escola de Belas Artes da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro descreve como a ambientação à geometria dinâmica desenvolvida para a turma de 2004/2005 promoveu a atualização e a ampliação de conhecimento dos alunos. Observa-se também a abordagem do ensino de seções em pirâmides na Geometria Descritiva que elaborou e aplicou uma seqüência didática com o objetivo de superação das limitações que os métodos e técnicas tradicionais do ensino da geometria descritiva apresentam, aplicados especificamente em seções planas em pirâmides, podendo inclusive ampliar para a exploração de prismas, cilindros e cones. Produção de material didático para gráfica digital apresenta material didático elaborado para o curso de especialização em Gráfica Digital da Universidade Federal de Pelotas. Outro destaque na área digital é o estudo do desenvolvimento de ambiente hipermídia que focalizou a geometria das curvas onde o ambiente foi todo ele estruturado na teoria construtivista e estruturado de forma não linear. Ressalta-se também a utilização de técnicas da realidade virtual, onde algumas delas são vistas, em especial a estereoscopia, utilizadas na elaboração de ferramenta 3D com objetivo de desenvolver habilidades de visualização espacial.

Ainda no estudo da área gráfica verifica-se também o estudo da geometria dinâmica como catalisadora do processo criativo na comunicação visual; a análise geométrica de obra de arte como recurso

voltado para o trabalho com a geometria e representação gráfica. Tem-se John Ruskin, arte e indústria no Brasil, onde o ensino do desenho foi utilizado como uma política industrial, e que Rui Barbosa utilizou-se da teoria estética de Ruskin para fundamentar uma proposta de Reforma do Ensino Primário e justificar o ensino de desenho no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

Na área do Design os estudos ligados à criação de ícones em sistema de informação aplicados num estudo de caso, isto é, desenvolvimento e criação de ícones para o Sistema de Informação da Agência Nacional de Cinema (ANCINE); produtos ou signos numa primeira iniciativa de diálogo entre design e a etnografia; estudo da tipografia nas histórias em quadrinhos, onde é descrita uma metodologia de projeto para uma fonte que seja específica para histórias em quadrinhos, a HQ Sans. O surgimento e novos rumos da comunicação visual no contexto do design brasileiro levanta e discute os novos rumos da comunicação visual no cenário brasileiro, e resgatando a história o desenho industrial e a Bauhaus antecedentes e conseqüências.

Como visto um rico repertório se faz presente para uma leitura atenta e reflexiva que a revista Educação Gráfica apresenta aos leitores ávidos pelo conhecimento das áreas contempladas. Convido a todos a compartilhar desse conhecimento e que novas portas sejam abertas para o conhecimento dos instrumentos que fazem a nossa existência tornar digna do criador.

Prof. Dr. José Carlos Plácido da Silva*

* Professor Titular do Departamento de Desenho Industrial e do Programa de Pós-graduação em Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP – campus de Bauru.